SOFINA

A SOFINA, Société Financiére de Transport et d'Entreprises Industrielles é constituída em Bruxelas, a 21 de Fevereiro de 1898, por um grupo de industriais alemães e banqueiros belgas: o grupo Union Elektrizitats Gesellschaft, com posição maioritária, os Bancos Allard, Cassel, Jules Matthieu e D'Outremer, com 36% do capital; contava ainda com uma pequena participação da americana Thomson-Houston.

Os interesses da empresa, orientados num primeiro momento, para o sector dos transportes, redireccionam-se, a partir de 1905 para o sector da electricidade, quer como empresa de investimento, quer como consultora técnica. Três factores contribuem para o crescimento e a consolidação da empresa que, rapidamente, se transforma num poderoso organismo financeiro, técnico e comercial: a participação da AEG (Allgemeine Elektricitäts-Geselschaft) – à época uma das 4 multinacionais do sector, juntamente com a General Electric, Westinghouse e Siemens –, que se fundira com a UEG (1902); a incorporação de capitais norteamericanos e a reorganização dos serviços técnicos, dirigida por Dannie Heineman que, nesse ano entra para a Direcção da empresa.

Até à Primeira Guerra Mundial a Sofina adquire as companhias de transportes inglesas que operavam em Espanha ou promove a criação de novas (Barcelona e Bilbao) e Argentina (Rosário) e estava já envolvida na construção de novas centrais eléctricas em França (Rouen), Argentina (Rosário) e Turquia (Constantinopla). A empresa entra em Portugal pela mão da CRGE - Companhias Reunidas de Gás e Electricidade em 1913, quando esta empresa se vê obrigada a reforçar o seu capital para fazer face aos investimentos necessários à construção de uma grande central eléctrica (que viria a ser a Central Tejo) e à expansão da rede eléctrica.

Nesta altura, já a SOFINA contava com 207 funcionários, 6 directores e subdirectores. O corpo técnico contava com 28 engenheiros, 2 arquitectos, 2 químicos, 2 assistentes químicos, 12 desenhadores e 5 agentes verificadores.

Após a primeira Guerra Mundial diminui a influência das empresas alemãs na Sofina, que passaria a incorporar capitais belgas (Banco de Bruxelas), franceses (Tomson-Houston francesa), ingleses (Metropolitan-Vickers) e americanos (General Electric).

Durante os anos 20 a Sofina cria várias empresas através das quais consolida a sua posição na América Central e do Sul e na Europa, tornando-se no final da década a maior holding eléctrica do mundo.

Em conseqência desta expansão, Dannie Heineman, que desde 1923 assumira a presidência da Sofina, cargo que mantém até 1955, procede, em 1928, a uma profunda reorganização da empresa e constitui uma nova Sofina cujos objectivos são agora: o financiamento, a gestão e a exploração de empresas de produção e distribuição de electricidade, a exploração de serviços de transportes e a fabricação de produtos químicos.

Por: Fátima Mendes

Mesmo as perturbações causadas pela segunda Grande Guerra não travam o crescimento desta empresa que, nos anos 50 consolida uma nova posição internacional a partir do desenvolvimento de novas fontes de energia e novas tecnologias da comunicação, através da incorporaçãos dos grupos Lambert, Lazard e Boël.

Em 1964, a Sofina é integrada na Société Générale de Belgique e transforma-se num consórcio internacional de investimento, abandonando as suas actividades ligadas à electricidade e aos transportes que transitam para a filial Traction et Électricité.

Bibliografia:

Le financement de l'industrie électrique 1880-1980 / Monique Trédé-Boulmer. Paris: AHEF, PUF, 1994.

Norma S. Lanciotti, "Inversión extranjera y marcos regulatorios. Las empresas de electricidade n Argentina, 1890-1956", comunicação apresentada ao V colóquio anual de historia de empresas, disponível em [[http://www.udesa.edu.ar/files/Events/add/Norma-Lanciotti.pdf]] [acedido em 2007/06/28]

Ligações externas:

Heineman Stiftung [[http://www.heineman-stiftung.de/e-heineman/stifter.php]]

Veja também:

História da General Electric [[http://www.ge.com/company/history/index.html]]

História da Siemens [[http://www.siemens.com/index.jsp?sdc_p=cfi1159409lmo1159409ps7t4uz3&sdc_bcpath=1327903.s_7%2C&sdc_sid=10363635740]]

Por: Fátima Mendes